

João Mineiro e Marciano - Amor Clandestino

Tom: A

Quando a porta se abrir, você vai sair, e pedir que eu esqueça
 Toda vez é assim, vai fugindo de mim, quase perco a cabeça
 Quando o relógio avisa, visto a minha camisa, me escondendo da dor
 Nem bem a porta se fecha, você me esquece, no elevador
 Fica a sensação, que essa nossa paixão, é um caso sem jeito
 Pra te amar outra vez, lembro o que a gente fez, te procuro no peito

Só encontro um vazio, feito um peixe sem rio, me falta um pedaço

Sinto então sua boca, e o meu corpo sem roupa, dentro do seu abraço
 Esse amor de momento, quase nunca tem tempo, é feito as pressas
 (Não divide segredos, não tem paz nem sossego, não admite promessas
 Esse amor clandestino, faz de mim um menino, que ao dormir também chora
 E adormece querendo, te ouvir me dizendo, nunca mais vou embora

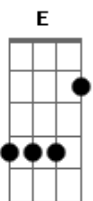
Acordes



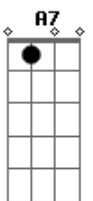
© ukulele-chords.com



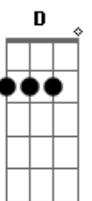
© ukulele-chords.com



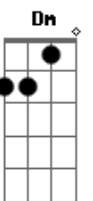
© ukulele-chords.com



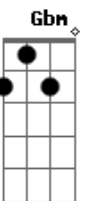
© ukulele-chords.com



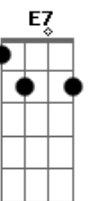
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com